



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista - Área Pericial**  
**Especialidade Engenharia de Segurança do Trabalho**

Caderno de Prova, Cargo 31, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

<b>P R O V A</b>
<b>Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos Estudo de Caso</b>

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
  - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
  - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
  - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
  - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
  - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
  - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
  - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
  - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
  - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
  - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
  - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideraram a objetividade na produção do saber.
  - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
  - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
  - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
  - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
  - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

<p>5. É correto afirmar que</p> <p>(A) a conjunção <i>quer</i>, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.</p> <p>(B) a forma verbal <i>têm</i> (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe <u>dê</u>m razão, ela sabe que está certa”.</p> <p>(C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em <i>sujeitos à superação</i> (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.</p> <p>(D) a transposição da frase <i>essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos</i> (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.</p> <p>(E) o emprego de <i>melhor</i>, em <i>Não há exemplo melhor</i> (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos <u>mais bem escolhidos</u>”.</p>	<p><b>Atenção:</b> As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.</p> <p>1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais</p> <p>5. foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva</p> <p>10. na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam</p> <p>15. passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não</p> <p>20. procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</p> <p>(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In <b>Tempo e história</b>, org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)</p>
<p>6. Ernesto Sábato assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.</p> <p>O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:</p> <p>(A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.</p> <p>(B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.</p> <p>(C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.</p> <p>(D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.</p> <p>(E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.</p>	<p>7. No texto, o autor</p> <p>(A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.</p> <p>(B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.</p> <p>(C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.</p> <p>(D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.</p> <p>(E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.</p>

<p>8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.</p> <p>I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.</p> <p>II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>.</p> <p>III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>como disse o jesuíta</i>, como equivale a “mediante”.</p> <p>(B) Em <i>“móveis como os filhos de Israel no deserto”</i>, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.</p> <p>(C) O emprego da palavra <i>arraiais</i> contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.</p> <p>(D) No segmento <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>, a expressão <i>passou a ser</i> é a que exprime a idéia de progressão.</p> <p>(E) Os dois-pontos introduzem uma citação.</p>
<p>9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:</p> <p>(A) <i>nada fazerem de forma sistemática</i> – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.</p> <p>(B) <i>um grupo fluido e indistinto</i> – um conglomerado espontâneo e informal.</p> <p>(C) <i>difícil de controlar e até mesmo de enquadrar</i> – não passível de organizar e mesmo dominar.</p> <p>(D) <i>Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos</i> – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.</p> <p>(E) <i>forma peculiar de vida que escolhiam</i> – singular maneira que se concediam de estar no mundo.</p>	<p>13. <i>Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.</i></p> <p>Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,</p> <p>(A) a expressão <i>sociedade civil</i> equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.</p> <p>(B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais <i>podia</i> e <i>vivem</i>.</p> <p>(C) a expressão <i>ou seja</i> introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que <i>domicílios volantes</i> constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.</p> <p>(D) o emprego da expressão <i>de praxe</i> evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.</p> <p>(E) a oração <i>deveriam passar a viver em povoações</i> expressa uma suposição.</p>
<p>10. <i>Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.</i></p> <p>Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:</p> <p>(A) cuja existência se conhece. (B) da qual a notícia foi dada. (C) que a notícia foi veiculada. (D) na qual se tem o registro. (E) de que a notícia chegou até nós.</p>	<p>14. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</i></p> <p>Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>uma vez</i> comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “<u>Uma vez que</u> ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.</p> <p>(B) O termo destacado em <i>os que assim não procedessem</i> refere-se à ação de optar por ser estabelecido.</p> <p>(C) A gramática prescreve que o vocábulo <i>adjacentes</i> seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.</p> <p>(D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os <i>vadios</i> recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.</p> <p>(E) Em <i>tratados como salteadores</i>, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.</p>
<p>11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>por sua forma de vida</i> constitui uma explicação.</p> <p>(B) No segmento <i>Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática</i>, a conjunção <i>ou</i> introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.</p> <p>(C) Em <i>que os tornava suspeitos</i>, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.</p> <p>(D) A preposição <i>ante</i> equivale a “versus”.</p> <p>(E) Como em <i>fluido</i>, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.</p>	

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

**Instruções:** Para responder às questões de números 21 a 25 considere as informações abaixo.

**OBJETIVO:**

*O Ministério Público do Governo Federal de um país deseja modernizar seu ambiente tecnológico de informática. Para tanto irá adquirir equipamentos de computação eletrônica avançados e redefinir seus sistemas de computação a fim de agilizar seus processos internos e também melhorar seu relacionamento com a sociedade.*

**REQUISITOS PARA ATENDER AO OBJETIVO:**

*(Antes de responder às questões, analise cuidadosamente os requisitos a seguir, considerando que estas especificações podem ser adequadas ou não).*

§1º – Cadastros recebidos por intermédio de anexos de mensagens eletrônicas deverão ser gravados em arquivos locais e identificados por ordem de assunto, data de recebimento e emitente, para facilitar sua localização nos computadores.

§2º – Todos os documentos eletrônicos oficiais deverão ser identificados com o timbre federal do Ministério que será capturado de um documento em papel e convertido para imagem digital.

§3º – A intranet será usada para acesso de toda a sociedade aos dados ministeriais e às pesquisas por palavra-chave, bem como os diálogos eletrônicos serão feitos por ferramentas de chat.

§4º – Os documentos elaborados (digitados) no computador (textos) não podem conter erros de sintaxe ou ortográficos.

§5º – Todas as planilhas eletrônicas produzidas deverão ter as colunas de valores totalizadas de duas formas: total da coluna (somatório) e total acumulado linha a linha, quando o último valor acumulado deverá corresponder ao somatório da coluna que acumular. Exemplo:

.....	A	B
1	do mês	acumulado
2	3	3
3	18	21
4	4	25
5	2	27
6	27	

21. Considere os seguintes dispositivos:

- I. impressora multifuncional;
- II. pen drive;
- III. scanner;
- IV. impressora a laser.

Em relação à captura referenciada nos requisitos especificados no §2º, é INCORRETO o uso do que consta SOMENTE em

- (A) II.
- (B) IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

22. Para atender aos requisitos especificados no §1º é preciso saber usar ferramentas de

- (A) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Pastas.
- (B) chat e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Arquivos.
- (C) browser e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas, mas não Arquivos dentro de Pastas.
- (D) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Arquivos e Arquivos dentro de Pastas.
- (E) busca e que é possível organizar Arquivos dentro de Pastas, mas não Pastas dentro de Pastas.

23. Considere os Quadros 1 e 2 abaixo e os requisitos especificados no §3º.

Quadro 1	
I	II
adequado	inadequado

Quadro 2		
a	b	c
intranet	pesquisa por palavra chave	chat

Quanto ao uso das especificações dos requisitos, a relação apresentada nos quadros é correta entre

- (A) I-a – I-b – II-c.
- (B) I-a – II-b – I-c.
- (C) II-a – I-b – II-c.
- (D) II-a – II-b – II-c.
- (E) II-a – II-b – I-c.

24. Considere os dados da planilha eletrônica exemplificada no §5º. Está correta a fórmula inserida em B3 e pronta para ser propagada para B4 e B5 se for igual a

- (A) =B3+A2.
- (B) =B\$2+A3.
- (C) =B2+A3.
- (D) =B2+A2.
- (E) =B2+A\$3.

25. Considerando o ambiente Microsoft, o requisito especificado no §4º quer dizer ao funcionário que, para auxiliá-lo na tarefa de verificação e correção, ele deve

- (A) usar a configuração de página do editor de textos.
- (B) acionar uma função específica do editor de textos.
- (C) usar a ferramenta de edição do organizador de arquivos.
- (D) usar a correção ortográfica do organizador de arquivos.
- (E) acionar a formatação de página do editor de textos.

<p>26. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>29. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p>
<p>27. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista triplíce elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>	<p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p> <p>30. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p>
<p>28. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Quanto aos Equipamentos de Proteção Individual – EPI, devem

- I. possuir o Certificado de Aprovação – CA, expedido pelo órgão nacional competente.
- II. possuir instruções técnicas no idioma nacional, orientando sua utilização, manutenção e outras referências ao seu uso.
- III. ter Certificado de Aprovação – CA, com validade mínima, para todos os equipamentos de 5 anos.

É correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

32. São considerados Equipamentos de Proteção Individual necessários:

- I. óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes.
- II. protetor facial UVA/UVB para proteção de face contra impactos de partículas flamejantes.
- III. máscara de solda de segurança para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes.
- IV. protetor auditivo de inserção para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores a 115 dB (decibéis).
- V. protetor auditivo de inserção para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora entre 30 e 50 dB (decibéis).

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) IV e V.

33. NÃO são considerados Equipamentos de Proteção Individual necessários:

- (A) óculos de segurança para proteção dos olhos contra luminosidade intensa.
- (B) protetor facial de segurança para proteção da face contra radiação infravermelha.
- (C) máscara de solda de segurança para proteção dos olhos e face contra luminosidade intensa.
- (D) protetor auditivo circum-auricular de inserção para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora entre 50 e 70 dB (decibéis).
- (E) protetor auditivo circum-auricular para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores a 115 dB (decibéis).

34. Considere:

- I. luvas de segurança para proteção das mãos contra agentes cortantes, abrasivos, agentes térmicos, vibrações, entre outros.
- II. creme protetor de segurança para proteção contra agentes perfuro-cortantes.
- III. dedeiras de segurança para proteção das mãos contra agentes térmicos.
- IV. mangas de segurança para proteção do braço e antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes.
- V. braçadeiras de segurança para proteção do antebraço contra agentes cortantes.

Para proteção dos membros superiores é obrigatório usar o que está descrito APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) II e IV.
- (E) III e V.

35. Com relação ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, é INCORRETO afirmar:

- (A) Ficam desobrigadas de indicar médico coordenador as empresas de grau de risco 1 e 2 com até 100 empregados.
- (B) Ficam desobrigadas de indicar médico coordenador as empresas de grau de risco 1 e 2 com até 50 empregados, em decorrência de negociação coletiva.
- (C) As empresas com mais de 10 e até 20 empregados, enquadradas nos graus de risco 3 ou 4, estarão desobrigadas de indicar médico do trabalho coordenador, em decorrência de negociação coletiva, se assistida por profissional do órgão regional competente em segurança e medicina do trabalho.
- (D) Compete ao médico coordenador realizar os exames médicos ou encarregar de realizá-los um profissional médico familiarizado com tais problemas.
- (E) Compete ao médico coordenador encarregar a realização dos exames complementares a profissionais ou entidades devidamente capacitados, equipados e qualificados.

36. O **Grau de Risco**, em relação à atividade descrita, está correto em:

- (A) fabricação de produtos plásticos (calçados) – Grau 1.
- (B) fabricação de estruturas metálicas para edifícios, pontes e torres – Grau 3.
- (C) comércio no varejo e por atacado de veículos automotores – Grau 3.
- (D) comércio no varejo e por atacado de veículos automotores – Grau 1.
- (E) estabelecimentos hoteleiros com restaurante – Grau 1.

37. É atribuição da CIPA, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes,

- I. elaborar normas que possibilitem implementar ações punitivas na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.
- II. divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e à saúde no trabalho.
- III. participar, anualmente, em conjunto com a empresa, de campanhas de prevenção da AIDS.
- IV. realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho.
- V. fiscalizar as determinações da CLT, com relação ao registro dos empregados e aos recolhimentos trabalhistas devidos.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, IV e V.
- (C) I e IV.
- (D) III e V.
- (E) II, III e IV.

38. No que concerne ao limite de tolerância para ruído contínuo ou intermitente, estão INCORRETOS os dados descritos em:

	Nível de ruído (dB)	Máxima exposição diária permissível
A	85	8 horas
B	90	4 horas
C	95	2 horas
D	100	1 hora e 30 minutos
E	110	15 minutos

39. As atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa, são classificadas em insalubridades de grau máximo e de grau médio. São atividades com insalubridade de grau máximo aquelas desenvolvidas

- (A) com esgoto (galerias, tanques) e com lixo urbano (coleta e industrialização).
- (B) em hospitais (enfermarias, ambulatórios e postos de vacinação) que tenham contato direto com os pacientes.
- (C) em laboratórios de análise clínica (somente pessoal técnico).
- (D) em cemitérios (exumação de corpos).
- (E) com resíduos de animais deteriorados.

40. No que diz respeito a máquinas e equipamentos, considere:

- I. Entre partes móveis de máquinas ou equipamentos deve haver uma faixa livre variável de 0,70 m a 1,30 m.
- II. A distância mínima entre máquinas ou equipamentos deve ser de 0,20 m a 0,60 m.
- III. Além da distância mínima de separação, deve haver áreas reservadas para corredores e armazenamento de material devidamente demarcadas.
- IV. As vias principais de circulação, no interior dos locais de trabalho e as que conduzem à saída, devem ter, no mínimo, 2,0 m de largura.
- V. Os pisos dos locais de trabalho, onde se instalam máquinas e equipamentos, devem estar livres de graxas, óleos, etc.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) II, IV e V, apenas.
- (D) I, III e V, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

41. É recomendável incinerar os resíduos sólidos contaminados provenientes diretamente do trato de doenças. Tais resíduos são denominados de lixo

- (A) industrial.
- (B) público.
- (C) comercial.
- (D) de natureza não-séptica.
- (E) de natureza séptica.

42. Quanto aos andaimes suspensos motorizados, NÃO é necessário que

- (A) os cabos de alimentação tenham dupla isolamento.
- (B) os plugs/tomadas sejam blindados.
- (C) sejam dotados de dispositivos que impeçam sua movimentação, quando sua inclinação for inferior a 15°.
- (D) tenham fim de curso superior e batente.
- (E) sejam dotados de aterramento.

43. Há fatores que implicam riscos ambientais em:

- I. névoa, neblina, poeiras, fumos, gases e vapores.
- II. bactérias, fungos, helmintos, protozoários e vírus.
- III. transporte inadequado de material e ferramentas.
- IV. ruído, vibração, umidade e iluminação deficiente.

É correto o que consta em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

<p>44. Para os assentos utilizados nos postos de trabalho, NÃO é requisito mínimo que tenham</p> <p>(A) altura ajustável.                  (B) borda frontal arredondada.                  (C) bastante conformação na base.                  (D) pouca ou nenhuma conformação na base.                  (E) encosto com forma levemente adaptada ao corpo.</p>	<p>48. Considere caldeira a vapor a ser instalada em ambiente aberto e analise:</p> <p>I. Deve estar a uma distância mínima de 4,00 m de outras instalações do estabelecimento.                  II. Deve dispor de pelo menos duas saídas amplas, permanentes e desobstruídas.                  III. Deve estar a uma distância mínima de 1,50 m do limite das vias públicas.                  IV. Deve dispor de sistema de captação e lançamento dos gases e material particulado proveniente da combustão.</p> <p>No que concerne à "Área das Caldeiras" e normas pertinentes, é correto o que consta em</p> <p>(A) I, II, III e IV.                  (B) I e III, apenas.                  (C) II e IV, apenas.                  (D) III e IV, apenas.                  (E) I e II, apenas.</p>
<p>45. Nos locais de trabalho, onde são executados trabalhos que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, é recomendável que</p> <p>(A) o nível de ruído seja <math>\geq 70</math> dB (escala A).                  (B) a temperatura efetiva esteja entre 30° e 33°C.                  (C) o campo de trabalho, não havendo estudos mais rigorosos, esteja em um plano horizontal a 100 cm do piso.                  (D) a velocidade do ar seja superior a 0,75 m/s.                  (E) a umidade relativa do ar seja superior a 40%.</p>	<p>49. Quando a Caldeira a Vapor estiver instalada em ambiente confinado, a "Casa das Caldeiras"</p> <p>I. deve ter seu material de construção resistente ao fogo.                  II. deve dispor de ventilação permanente, com entradas de ar que não possam ser bloqueadas.                  III. deve dispor de sensores para a detecção de vazamento de gás, para o caso de uso de combustível gasoso.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas.                  (B) II, apenas.                  (C) III, apenas.                  (D) I, II e III.                  (E) II e III, apenas.</p>
<p>46. Nos locais de trabalho deverão ser previstas saídas de emergência (Proteção Contra Incêndio) com as seguintes características mínimas:</p> <p>I. largura mínima das aberturas igual a 1,40 m.                  II. largura mínima dos corredores internos igual a 1,20 m.                  III. sentido de abertura da porta para o interior do local de trabalho.                  IV. todas as saídas devem ser claramente assinaladas.                  V. distância máxima entre as saídas e o local de trabalho deve ser de 50,0 m, nos de risco médio ou pequeno (considerar a inexistência de <i>sprinklers</i>).</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e III.                  (B) I, IV e V.                  (C) II e IV.                  (D) II, III e V.                  (E) III e V.</p>	<p>50. Nos trabalhos sob Ar Comprimido (túneis pressurizados, tubulões a ar comprimido e outros), é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) O trabalhador não poderá sofrer mais de uma compressão num período de 24 horas.                  (B) A duração do período de trabalho sob ar comprimido não poderá ser superior a 4 horas em pressão de 2,6 a 3,4 Kgf/cm<sup>2</sup>.                  (C) No transcorrer dos trabalhos sob ar comprimido, nenhuma pessoa poderá ser exposta à pressão superior a 3,4 Kgf/cm<sup>2</sup>, exceto em casos de emergência ou durante tratamento em câmara de recompressão sob supervisão direta do médico.                  (D) A duração do período de trabalho sob ar comprimido não poderá ser superior a 8 horas em pressões de 0 a 1,0 Kgf/cm<sup>2</sup>.                  (E) Após a decompressão, os trabalhadores serão obrigados a permanecer, no mínimo, por quatro horas no canteiro de obra, cumprindo um período de observação médica.</p>
<p>47. Com relação aos riscos ambientais, físicos, químicos e biológicos existentes no ambiente de trabalho, analise:</p> <p>I. Não são considerados riscos físicos os ruídos, vibrações e pressões anormais.                  II. Riscos químicos são aqueles causados por agentes químicos de substâncias que possam penetrar no organismo pela via respiratória tais como fumo, névoa, neblinas e poeiras.                  III. Os agentes biológicos são bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários e vírus.                  IV. Temperaturas externas, radiações ionizantes e radiações não ionizantes são consideradas riscos físicos.                  V. Os agentes ergonômicos são edificações, eletricidade, transporte de materiais e incêndio ou explosão.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) II, III e IV, apenas.                  (B) II, III e V, apenas.                  (C) IV e V, apenas.                  (D) I, II, III e IV, apenas.                  (E) I, II, III, IV e V.</p>	

51. NÃO é considerada área mínima de risco nas Atividades e Operações Perigosas com Inflamáveis:

	Atividades	Área mínima de piso
A	poços de petróleo	círculo de 50 m de raio
B	tanques elevados de inflamáveis gasosos	círculo de 3 m de raio
C	abastecimento de aeronaves	toda a área de operação
D	enchimento de caminhões tanque com inflamáveis líquidos	raio mínimo de 15 m
E	enchimento de vasilhames com inflamáveis gasosos liqüefeitos	círculo de 15 m

52. No que diz respeito à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA –, nas empresas da indústria da construção, analise:

- I. canteiros de obra cuja construção não exceda 180 dias ficam obrigados a constituir CIPA centralizada.
- II. as empresas que possuam equipes de trabalho itinerantes deverão considerar como estabelecimento a sede da equipe.
- III. as subempreiteiras que, pelo número de empregados, não se enquadram na categoria (um ou mais canteiro de obra com mais de setenta empregados), participarão com, no mínimo, um representante nas reuniões e inspeções realizadas pela CIPA da contratante.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II, e III.

53. Na construção de depósitos de explosivos é necessário que

- (A) o terreno seja argiloso, úmido e salvo de inundações.
- (B) a distância mínima de edifícios habitados seja de 90 m para a quantidade, em quilos, de 45.000.
- (C) as portas abram para dentro do depósito.
- (D) suas áreas sejam protegidas por quatro pára-raios, no mínimo.
- (E) a área de risco seja virtualmente delimitada com câmeras, impedindo a entrada de pessoas não autorizadas.

54. Com relação a Proteção Contra Incêndio, é correto afirmar:

- (A) Devem ser previstas escadas espirais de madeira junto às saídas.
- (B) O sentido de abertura das portas deve ser para fora do local de trabalho.
- (C) As caixas de escadas deverão ser providas de *sprinklers*.
- (D) Para edifícios comerciais com mais de oito andares as portas corta-fogo deverão ter barras anti-pânico.
- (E) Os chuveiros automáticos (*sprinklers*) devem ter um espaço livre de pelo menos um metro e meio abaixo e ao seu redor em relação aos pontos de saída do chuveiro.

55. Nos locais de trabalho,

- (A) a altura da parte inferior dos caixilhos nos sanitários, em relação ao piso, deverá ser de, no mínimo, 0,90 m.
- (B) as áreas sanitárias deverão ser separadas por sexo somente para empresas com mais de 50 funcionários.
- (C) deve haver um chuveiro, no mínimo, para cada 20 trabalhadores em atividades ou operações insalubres.
- (D) as paredes dos sanitários deverão ser construídas de alvenaria cerâmica ou concreto, revestidas com argamassa de areia mais cal e cimento.
- (E) a área mínima de um m<sup>2</sup>, para cada sanitário, por 20 operários em atividade, é considerada satisfatória.

56. Nos locais de trabalho, os refeitórios

- (A) devem abrigar, no mínimo, metade do total de empregados por turno.
- (B) devem destinar uma área mínima de 2,00 m<sup>2</sup> por usuário.
- (C) são obrigatórios em estabelecimentos em que trabalham mais de 300 operários.
- (D) devem assegurar uma largura mínima de 55 cm na circulação principal.
- (E) devem ter, para a circulação entre bancos, largura mínima de 75 cm.

57. Quanto aos dormitórios em alojamento de trabalhadores,

- (A) a área lateral de circulação mínima junto à cama deve ser de 1,45 × 0,60 m.
- (B) é permitido projetar dormitórios com capacidade maior que 150 operários.
- (C) a área lateral de circulação mínima junto à cama dupla deve ser de 1,50 × 0,50 m.
- (D) o máximo de camas na mesma vertical deve ser equivalente a três.
- (E) a largura mínima da área de circulação interna deve ser de 2,00 m.

58. No que concerne à Sinalização de Segurança, analise:

- I. O vermelho é usado para indicar equipamentos e aparelhos de proteção e combate a incêndio.
- II. O amarelo, ou laranja, deverá ser empregado para indicar "Alerta" (corrimãos, parapeitos, bordos desguarnecidos de aberturas, etc).
- III. O branco é empregado em passarelas e corredores de circulação, por meio de faixas de localização e largura.
- IV. O verde, ou azul, é a cor que caracteriza "segurança" (chuveiros de segurança, equipamentos de socorro, dispositivos de segurança e outros).
- V. O preto poderá ser usado em substituição ao vermelho.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) IV e V, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) I e V, apenas.
- (E) I e III, apenas.

59. Extintores Portáteis são do tipo:

- (A) CO<sub>2</sub> – dióxido de carbono, indicados especificamente para incêndios de Classe A.
- (B) Extintor de água pressurizada, indicados para combater incêndios de Classe B (combustíveis sólidos).
- (C) Água-Gás, que deverão ser usados em fogos classe B.
- (D) Espuma, indicados para uso nos fogos de classes A e B.
- (E) Químico Seco, indicados para uso nos fogos de classe A.

60. Os extintores tipo

- I. espuma devem ser utilizados nos incêndios de classes A e B.
- II. dióxido de carbono são usados em incêndios classes B e C e classe A em seu início.
- III. químico seco deverão ser usados em incêndios classe A.
- IV. água pressurizada podem ser usados em incêndios classe C.
- V. água-gás deve ser usado em incêndios classe A.

É correto o que consta APENAS em

- (A) III, IV e V.
- (B) II, III e V.
- (C) I, II e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II e III.

### ESTUDO DE CASO

Instruções: Para responder às questões de números 61 a 70 considere as informações abaixo.

*O Engenheiro de Segurança do Trabalho "X" foi chamado para inspecionar uma empresa que produz, embala e comercializa produtos que requerem agentes químicos e ambientes com calor. Em vários locais existem equipamentos que geram ruído e vibração. Nos locais de produção trabalham mais de 300 (trezentos) operários e, na área administrativa, onde são executadas atividades que exigem solicitação intelectual e atenção constante, trabalham mais de 50 (cinquenta) funcionários. A empresa possui PPRA, CIPA e SEESMT.*

61. Em um determinado ambiente interno dessa empresa, sem carga solar, foram obtidas as seguintes medições:

- Temperatura de bulbo úmido natural = 26,0° C
- Temperatura de globo = 32,0° C
- Temperatura de bulbo seco = 28,0° C

Com base nestes dados, o valor do iBTUG – Índice de Bulbo Úmido-Termômetro Globo – é

- (A) 27,8 C
- (B) 27,6 C
- (C) 28,6 C
- (D) 28,4 C
- (E) 30,6 C

62. Como a empresa possui PPRA, para obter o histórico técnico-administrativo do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, os registros de dados devem ser mantidos pela instituição ou empregador por um período de

- (A) vinte e cinco anos.
- (B) vinte anos.
- (C) quinze anos.
- (D) dez anos.
- (E) cinco anos.

63. Ao analisar a exposição a agentes químicos nocivos, a concentração máxima de contaminantes, que não pode ser excedida em momento algum da jornada de trabalho, é denominada

- (A) média ponderada.
- (B) nível de ação.
- (C) valor máximo.
- (D) valor tolerante.
- (E) valor teto.

64. O dimensionamento dos SEESMT – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – é vinculado ao número total de empregados do estabelecimento e

- (A) ao grau de risco declarado ao Ministério do Trabalho e Emprego.
- (B) ao grau de risco declarado ao INSS.
- (C) ao índice de risco registrado na Fundacentro.
- (D) à gradação do risco da atividade principal.
- (E) ao grau de risco declarado ao Ministério do Trabalho e Emprego e à Fundacentro.

65. No tocante a cada eleição dos membros da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, o empregador deve manter a guarda dos documentos relativos por um período mínimo de
- (A) dois anos.  
 (B) três anos.  
 (C) cinco anos.  
 (D) dez anos.  
 (E) vinte anos.
- 
66. Os equipamentos utilizados para as avaliações do ruído ambiental e das vibrações ocupacionais, são, respectivamente,
- (A) medidor de nível de pressão sonora e acelerômetro.  
 (B) decibelímetro e vibrômetro.  
 (C) decibelímetro e rotâmetro.  
 (D) dosímetro e acelerômetro.  
 (E) dosímetro e vibrômetro.
- 
67. Na avaliação das concentrações dos agentes químicos novos, por meio de métodos de amostragem instantânea de leitura direta ou não, deverão ser consideradas
- (A) vinte amostragens.  
 (B) dez amostragens.  
 (C) oito amostragens.  
 (D) cinco amostragens.  
 (E) três amostragens.
- 
68. Nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constante, recomenda-se que a temperatura efetiva do ar deve variar dentro do intervalo:
- (A) 22° C e 25° C.  
 (B) 21° C e 23° C.  
 (C) 21° C e 25° C.  
 (D) 20° C e 23° C.  
 (E) 20° C e 25° C.
- 
69. Segundo a NR-15 – Anexo nº 11, são consideradas de risco grave e iminente as situações nas quais os trabalhadores ficam expostos, em locais de trabalho, a contaminantes químicos considerados "asfixiantes simples", onde a concentração de oxigênio estiver abaixo de
- (A) 15% em volume.  
 (B) 18% em volume.  
 (C) 19% em volume.  
 (D) 20% em volume.  
 (E) 28% em volume.
- 
70. Na execução de um PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, considera-se, para efeito das exposições a agentes ambientais, o nível de ação como o valor
- (A) em que o monitoramento da exposição é desnecessário.  
 (B) em que o limite de tolerância foi excedido.  
 (C) em que o limite de exposição foi ultrapassado e o trabalho deve ser interrompido.  
 (D) acima do qual devem ser iniciadas medidas preventivas.  
 (E) em que o limite de tolerância foi ultrapassado e o monitoramento deve ser interrompido.